

MEMORÁNDUM DE ENTENDIMIENTO ENTRE LA COMISIÓN NACIONAL
PARA EL DESARROLLO Y VIDA SIN DROGAS DE PERÚ - DEVIDA - Y EL
INSTITUTO DE LA DROGA Y DE LA TOXICODPENDENCIA DE PORTUGAL
- IDT

La Comisión Nacional para el Desarrollo y Vida sin Drogas de Perú (DEVIDA) y el Instituto de la droga y de la Toxicoddependencia de Portugal (IDT), de ahora en adelante llamadas las Partes, actuando dentro del respeto de los derechos humanos y las libertades básicas, tal como consta en los instrumentos jurídicos internacionales existentes¹¹¹ de acuerdo con la legislación de ambos Estados, acuerdan suscribir el presente Memorándum de Entendimiento de acuerdo con los siguientes artículos:

Artículo 1º - Ámbito de la cooperación

La colaboración, ayuda mutua y la información entre las Partes, para el desarrollo de iniciativas y la ejecución de programas concretos destinados a prevenir el consumo de drogas ilícitas y de crear conciencia social sobre los daños que produce su elaboración en el medio ambiente, en el marco del principio de la responsabilidad compartida.

Artículo 2º - Modalidades de Cooperación

Como parte de la cooperación en temas y proyectos específicos de beneficio e interés mutuo y, para desarrollar los propósitos del presente Memorándum de Entendimiento, las Partes acuerdan promover la cooperación, en la medida que sus legislaciones lo permitan, a través de las siguientes modalidades:

- a) Reuniones Interinstitucionales, para intercambiar información sobre la legislación e implementación de los modelos de prevención, tratamiento, reducción de daños y reinserción social de toxicoddependientes. Estas reuniones podrían llevarse a cabo a través de aulas virtuales;
- b) Encuentros con el propósito de promover el intercambio de experiencias e información entre los funcionarios de ambas instituciones, a través de visitas a las diversas dependencias y/o a los organismos especializados, sobre acciones desarrolladas en materia de prevención, tratamiento, reducción de daños y reinserción social de toxicoddependientes;
- c) DEVIDA propondrá el diseño de un programa que tenga como objetivos la prevención del consumo indebido de drogas, así como la educación y la sensibilización social sobre los daños que provocan la producción y la fabricación de drogas ilícitas en el medio ambiente.


Phup.
D 0

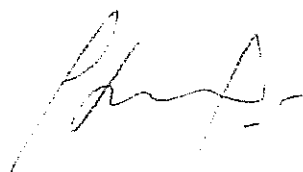


Artículo 3º - Implementación

- a) Las autoridades para la aplicación del presente Memorándum de Entendimiento serán, dentro del ámbito de sus respectivas competencias, la Comisión Nacional para el Desarrollo y Vida sin Drogas de Perú (DEVIDA) y el Instituto de la Droga y de la Toxicodependencia de Portugal (IDT).
- b) El presente Memorándum de Entendimiento entrará en vigencia en la fecha de su suscripción, dejando de ser válido sesenta días después de la comunicación de una de las Partes de la intención de cesar la vigencia del mismo

Suscrito en la ciudad de Viena, República de Austria, en dos ejemplares igualmente válidos y auténticos, en cada uno en los idiomas español y portugués, a 10 días del mes de Marzo 2010.


Comisión Nacional para el
Desarrollo y vida sin Drogas
Perú (DEVIDA)


Instituto de Droga y
Toxicodependencia de Portugal
IDT.

¹³ Convención Única sobre Estupefacientes del 30 de mayo de 1961, tal como fue modificada por el Protocolo del 25 de marzo de 1972, Convenciones sobre sustancias Psicotrópicas del 21 de febrero de 1971 y Convención contra el Tráfico Ilícito de Estupefacientes y de Sustancias Psicotrópicas del 20 de diciembre de 1988, todos de Naciones Unidas.



MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE A COMISSÃO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO E VIDA SEM DROGAS DO PERU - DEVIDA - E O INSTITUTO DA DROGA E DA TOXICODPENDÊNCIA DE PORTUGAL

A Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Vida sem Drogas do Peru (DEVIDA) e o Instituto da Droga e da Toxicodpendência de Portugal (IDT, I.P.), de ora em diante denominadas as Partes, actuando dentro do respeito dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, tal como constam nos instrumentos jurídicos internacionais relevantes¹ em conformidade com a legislação de ambos Estados, acordam em subscrever o presente Memorando de Entendimento em conformidade com os seguintes artigos:

Artigo 1º - Âmbito de Cooperação

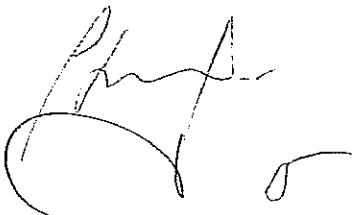
A colaboração, assistência mútua e informação entre as Partes, para o desenvolvimento de iniciativas e execução de programas concretos destinados a prevenir o consumo de drogas ilícitas e elevar a consciência social sobre os danos que produz no meio ambiente o seu fabrico, no quadro do Princípio de Responsabilidade Compartilhada.

Artigo 2º - Modalidades de Cooperação

Como parte da cooperação sobre temas e projectos específicos de mútuo interesse e benefício, para desenvolver os propósitos do presente Memorando de Entendimento, as Partes acordam promover a cooperação, na medida em que as suas legislações permitam, através das seguintes modalidades:

- a) Reuniões inter-institucionais, a fim de intercambiar informação sobre legislação e implementação de modelos de prevenção, tratamento, redução de danos e reinserção social de toxicodpendentes. Estas reuniões poderão levar-se a cabo em aulas virtuais;

¹ Convenção Única sobre Estupefacientes de 30 de Maio de 1961, tal como foi modificada pelo Protocolo de 25 de Março de 1972, Convenção sobre Substâncias Psicotrópicas de 21 de Fevereiro de 1971 e Convenção contra o Tráfico Ilícito de Estupefacientes e Substâncias Psicotrópicas de 20 de Dezembro de 1988, todas das Nações Unidas.



ID.T.

Instituto da Droga e da Toxicod dependência, I.P.

DEVIDA
Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Vida sem Drogas



- b) Encontros com o propósito de promover o intercâmbio de experiências e informação entre funcionários de ambas instituições, através de visitas às diversas dependências e/ou organismos especializados, sobre acções desenvolvidas em matéria de prevenção, tratamento, redução de danos e reinserção social de toxicod dependentes;
- c) DEVIDA proporá o desenho de um Programa que tenha como objectivos a prevenção do consumo indevido de drogas, assim como a educação e sensibilização social sobre os danos que provoca no Meio Ambiente a produção e fabrico de drogas ilícitas.

Artigo 3º - Implementação

a) As autoridades de aplicação do presente Memorando de Entendimento serão, no âmbito das suas competências, a Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Vida sem Drogas do Peru (DEVIDA) e o Instituto da Droga e da Toxicod dependência de Portugal (IDT, I.P.).

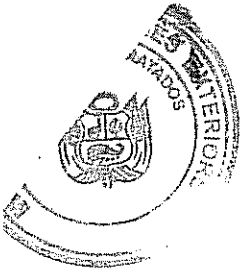
b) O presente Memorando de Entendimento entrará em vigor na data da sua assinatura, deixando de ser válido sessenta dias após a comunicação de qualquer uma das partes da intenção de cessar a vigência do mesmo.

Assinado na cidade de Viena, República da Áustria, em dois exemplares igualmente válidos e autênticos, cada um nos idiomas, espanhol e português, aos 10 dias do mês de Março 2010.

Comissão Nacional para o
Desenvolvimento e Vida sem Drogas
Peru (DEVIDA)

Instituto da Droga e da
Toxicod dependência de Portugal
IDT, I.P.





EL DIRECTOR DE TRATADOS DEL
MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES

C E R T I F I C A :

*Que la presente es copia fiel del original
que se encuentra registrado en la Ficha
B-3559-1 y que consta de 02 páginas que se
conserva en los archivos de esta Dirección*

Lima. 27 ABR 2010



Eugenio F. Maury Parra
EUGENIO F. MAURY PARRA
Ministro Consejero
Director (a) de Tratados